

Levantamento e distribuição da fauna de culicídeos no município de Anajás-PA

Valéria C. Pinheiro¹, Ingrid N. G. Rosário^{1,2}, Cinthia H. de Sousa¹, Ricardo Ishak³, Ivoneide M. da Silva²

¹Laboratório de Parasitologia Médica, ICB, Universidade Federal do Pará, Caixa Postal 479, 66075-110 Belém, PA, Brasil. Email: ingrid.garcia@hotmail.com. ²Programa de Pós-Graduação em Ecologia. Universidade Federal do Pará (UFPA), 66075-110 Belém, PA, Brasil ³Laboratório de Virologia, ICB, Universidade Federal do Pará, Caixa Postal 479, 66075-110 Belém, PA, Brasil

A Família Culicidae possui grande importância epidemiológica, apresentando várias espécies vetoras de doenças para o ser humano, tais como a dengue, a febre amarela, a malária, filarioses e encefalites. No passado essas doenças eram fundamentalmente rurais, posteriormente passaram a ser transmitidas em áreas urbanas, graças à emergência de seus vetores nessa área, que é ocasionada pela urbanização desordenada e as alterações no ambiente natural, favorecendo mudanças nos padrões de distribuição, biologia e comportamento destes mosquitos. O conhecimento da distribuição, riqueza e abundância dos mosquitos, é crucial para determinação do potencial epidemiológico das espécies e elaboração de estratégias de controle. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência e a distribuição de culicídeos nos ambientes silvestre, rural e urbano do município de Anajás (PA), local endêmico de malária no Arquipélago do Marajó (PA), Brasil. Foram utilizados quatro métodos para captura de mosquitos nos ambientes silvestre, rural e urbano: Armadilha de Shannon (apenas no silvestre), Isca Humana (ambientes silvestre e rural), Aspirador de Nasci e Armadilha CDC (nos ambientes rural e urbano). Durante o estudo foram capturados 5.024 culicídeos, distribuídos em 7 gêneros e 47 espécies, sendo vários representantes envolvidos na transmissão de doenças. O município apresentou uma alta riqueza de espécies nos três ambientes, sendo a maior abundância observada na fauna silvestre (43,8%) em relação a rural (29,2%) e urbana (26,9%). O gênero *Culex* foi o mais abundante (4.180 indivíduos), sendo o *C. quinquefasciatus* a espécie predominante nos ambientes com maior influência antrópica (rural e urbano), principalmente no intradomicílio do ambiente urbano. Um possível processo de urbanização e endofilia foram observados. Os resultados sugerem a necessidade de medidas de controle e de monitoramento contínuo dessas espécies pelos órgãos de saúde em Anajás.

Palavras-chave: Culicidae, Urbanização, Endofilia

Órgãos de Financiamento: PPSUS/FAPESPA